



Esgotamento Sanitário Inadequado e Impactos na Saúde da População

*****Estudo: Impactos na Saúde e no Sistema Único de Saúde Decorrentes de Agravos Relacionados ao Esgotamento Sanitário Inadequado dos 100 Maiores Municípios no Período 2008-2011***

A Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça à saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada à pobreza afetando principalmente a população de baixa renda; mais vulnerável devido à subnutrição e muitas vezes pela higiene inadequada. Doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e as deficiências com a higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda (PIB *per capita* inferior a US\$825,00).

88% das mortes por diarreias no mundo são causadas pelo saneamento inadequado. Destas mortes, aproximadamente 84% são de crianças (Organização Mundial da Saúde, 2009), sendo, segundo a Unicef (2009), a segunda maior causa de mortes em crianças menores de 5 anos de idade. Estima-se que 1,5 milhões de crianças nesta idade morram a cada ano vítimas de doenças diarreicas, sobretudo em países em desenvolvimento.

Nos países de clima quente as diarreias ocorrem mais durante a estação chuvosa, e tanto as inundações quanto as secas aumentam o risco de ocorrência dessas doenças, tais como a cólera, giardíase, infecção por shiguellosa, febre tifóide, infecção por *E. coli*, entre outras. No Brasil, as doenças de transmissão feco-oral, especialmente as diarreias, representam em média mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (IBGE, 2012).

Ter ou não acesso a uma água de qualidade e um bom sistema de coleta e tratamento de esgotos faz toda a diferença para afastar estas doenças que sobrecarregam o sistema de saúde, ocupam milhares de leitos hospitalares, afetam as crianças e as cidades como um todo.

Objetivo do estudo

Este novo estudo do Instituto Trata Brasil, feito pela pesquisadora Dra. Denise Kronemberger, tem como objetivo fazer uma relação entre o saneamento básico inadequado e as doenças, sobretudo as diarreias. Visa também medir os impactos no Sistema Único de Saúde, resultantes do esgotamento sanitário inadequado nos 100 maiores municípios brasileiros em população.

Metodologia do estudo

O estudo contemplou os 100 maiores municípios brasileiros em população no período de 2008 a 2011. A pesquisa refere-se a dois aspectos importantes do impacto dos agravos relacionados ao esgotamento sanitário inadequado: perfil de morbi-mortalidade por diarreias e quadro de gastos hospitalares com internações por diarreias. As doenças diarreicas consideradas no estudo foram: 'cólera', 'shigelose', 'amebíase', 'infecções por *salmonella*',

‘infecções intestinais bacterianas’, ‘doenças intestinais por protozoários’, ‘infecções intestinais virais’, ‘diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível’.

A definição dos indicadores está no Anexo 1, ao final deste texto. Já a tabela com a população dos 100 municípios analisados estão no Anexo 2.

Resultados:

Internação hospitalar* por diarreia nos 100 maiores municípios brasileiros em população

Tabela Taxa Internação 2008-2011 (por ordem crescente em 2011)

Municípios	2008	2009	2010	2011	média
Taubaté	2,2	4,8	2,5	1,4	2,7
Praia Grande	4,1	3,2	5,3	6,4	4,8
São Bernardo do Campo	11,5	4,3	5,5	7,5	7,2
Suzano	7,9	9,5	5,7	7,9	7,8
Rio de Janeiro	16,6	16,8	15,2	11,5	15,0
Bauru	16,9	13,6	19,8	11,8	15,5
Caxias do Sul	22,4	11,7	17,4	12,2	16,0
Campinas	11,5	9,8	16,3	12,6	12,5
Montes Claros	17,3	16,0	23,8	12,8	17,5
Betim	18,4	19,0	27,0	14,1	19,6
Franca	20,8	18,4	16,6	15,0	17,7
Jundiá	17,0	8,9	22,4	15,5	15,9
Guarujá	29,2	19,2	20,3	18,1	21,7
Pelotas	53,3	27,2	37,8	18,2	34,1
Petrópolis	51,7	31,7	44,3	20,2	37,0
Santos	13,9	13,2	11,9	20,5	14,9
Florianópolis	34,8	24,5	21,8	21,1	25,5
Volta Redonda	41,2	28,3	20,6	21,2	27,8
Itaquaquecetuba	16,8	23,7	25,8	21,8	22,0
Mauá	21,6	13,9	27,1	21,8	21,1
Niterói	30,1	33,8	27,3	21,8	28,3
Contagem	29,3	27,3	29,2	22,2	27,0
Guarulhos	20,8	25,4	28,1	23,2	24,4
Osasco	21,7	18,2	27,1	23,7	22,7
Joinville	30,1	46,4	37,1	24,0	34,4
Salvador	21,7	26,6	34,1	24,1	26,6
Ribeirão Preto	28,8	30,5	38,2	24,3	30,5
Natal	64,8	43,5	42,3	24,7	43,8
Sorocaba	38,0	34,2	37,8	24,8	33,7
Ribeirão das Neves	37,3	28,3	38,8	25,0	32,4
São Vicente	28,6	21,2	32,5	26,3	27,1
Serra	88,4	82,5	26,6	27,2	56,2
São José dos Campos	27,6	19,0	28,3	27,5	25,6
Juiz de Fora	42,6	26,2	39,9	28,0	34,2
Vila Velha	21,1	35,3	26,5	28,6	27,9
Aracaju	86,3	45,2	55,5	28,8	53,9
Duque de Caxias	103,1	61,0	41,4	28,9	58,6
Paulista	43,6	27,6	28,6	29,0	32,2
Mossoró	139,5	63,0	47,7	29,2	69,9
Foz do Iguaçu	58,3	32,0	47,2	29,7	41,8
Campo Grande	49,3	33,0	38,1	29,9	37,6
Santo André	38,6	27,2	31,2	29,9	31,7
Canoas	61,5	43,7	39,5	30,8	43,9
Uberaba	70,8	38,1	47,3	31,1	46,8
Feira de Santana	64,8	65,7	56,4	31,3	54,6
Vitória	96,6	90,9	35,4	32,1	63,7

Municípios	2008	2009	2010	2011	média
Londrina	43,2	34,5	37,7	32,1	36,8
Piracicaba	158,1	58,3	58,7	32,1	76,8
São Paulo	33,2	32,8	39,1	32,1	34,3
Gravatá	31,2	27,5	37,2	33,4	32,3
Santa Maria	34,1	23,1	42,5	34,7	33,6
Cariacica	85,0	88,8	40,7	35,7	62,6
Olinda	56,5	57,1	38,9	36,7	47,3
Belo Horizonte	50,3	38,5	44,1	37,2	42,5
Cascavel	29,8	21,6	40,9	37,3	32,4
Curitiba	53,8	46,6	46,9	38,8	46,5
Uberlândia	67,8	52,5	67,4	40,0	56,9
Limeira	47,7	40,1	51,8	42,4	45,5
Caruaru	111,7	89,4	70,2	42,6	78,5
São José do Rio Preto	51,4	31,5	40,2	43,2	41,6
Recife	70,3	76,3	69,3	44,9	65,2
Mogi das Cruzes	56,3	52,2	62,9	45,9	54,3
Rio Branco	111,5	145,4	55,9	46,7	89,9
Diadema	43,9	63,6	77,7	49,7	58,7
Maringá	57,6	56,6	64,1	49,7	57,0
Cuiabá	60,9	75,6	89,6	54,5	70,2
Governador Valadares	135,5	63,8	59,5	55,1	78,5
Brasília	112,2	63,3	78,2	60,8	78,6
Petrolina	37,4	73,4	75,2	61,1	61,8
Carapicuíba	39,4	51,9	68,5	61,6	55,4
São José dos Pinhais	58	36,2	99,5	70,7	66,1
Blumenau	61,5	63,5	89,0	74,5	72,1
Porto Alegre	86,0	84,6	91,0	80,0	85,4
São João de Meriti	227,8	124,9	116,2	84,5	138,4
Ponta Grossa	82,4	107,4	172,3	87,4	112,4
Campos dos Goytacazes	131,5	127,0	110,8	91,6	115,2
São Gonçalo	143,7	102,5	118,0	93,7	114,5
Macapá	126,5	91,1	88,4	95,3	100,3
Porto Velho	70,3	128,5	113,9	98,2	102,7
Jaboatão dos Guararapes	219,7	174,5	162,0	98,5	163,6
Aparecida de Goiânia	157,2	111,2	161,7	101,3	132,9
Goiânia	205,8	135,3	206,5	103,3	162,7
São Luís	144,0	109,3	137,2	103,5	123,5
Nova Iguaçu	186,2	189,1	170,8	114,6	165,2
Manaus	123,1	106,9	108,3	128,9	116,8
Juazeiro do Norte	426,7	329,8	242,9	131,3	282,7
Caucaia	179,6	151,0	165,9	143,6	160,0
Boa Vista	164,0	243,9	150,9	151,3	177,5
Fortaleza	195,1	168,9	186,1	166,4	179,1
Teresina	346,4	307,4	293,2	180,6	281,9
Maceió	249,7	207,0	230,5	211,1	224,6
João Pessoa	316,8	292,4	246,4	213,1	267,2
Santarém	361,4	267,5	265,8	241,4	284,0
Campina Grande	341,9	315,3	341,1	263,9	315,5
Vitória da Conquista	392,8	376,0	386,2	312,1	366,8
Várzea Grande	169,4	323,3	439,0	354,7	321,6
Belém	499,3	488,4	505,4	354,8	462,0
Anápolis	325,7	312,8	520,3	373,1	383,0
Belford Roxo	345,6	363,5	359,9	399,4	367,1
Ananindeua	992,2	1144,6	1802,8	904,0	1210,9

Fonte: elaborado com base nos dados do Ministério da saúde, DATASUS.

Nota: * número de internações por diarreia/100.000 habitantes

Destaques:

- Quase a metade dos municípios analisados (49%) apresenta um padrão oscilante na série histórica da taxa de internação por diarreias, ou seja, sem um padrão claro de melhora constante ou de piora constante. Isto talvez possa ser explicado pelo fato da série histórica ter apenas quatro anos de informações, não sendo possível definir este padrão mais claro.

- Em 2011, 396.048 pessoas foram internadas por diarreia no Brasil. Cerca de 14% destas internações, mais especificamente 54.339 pessoas, ocorreram nas 100 maiores cidades.

- Aproximadamente 20 mil internações – 35% do número nas 100 cidades e 5% das internações por diarreia do país - ocorreram nos 10 municípios que em 2011 apresentaram as piores taxas de internação por diarreia. Foram eles: **Ananindeua, Belford Roxo, Anápolis, Belém, Várzea Grande, Vitória da Conquista, Campina Grande, Santarém, João Pessoa e Maceió**. - Desses, Ananindeua, Anápolis, Belém, Belford Roxo, Campina Grande, João Pessoa e Vitória da Conquista se encontram entre os 10 piores no *ranking* em todos os anos do período analisado. Ananindeua, por exemplo, está em primeiro lugar em todos os anos, com valores acima de 900 internações por diarreias por 100 mil habitantes. 18% das cidades analisadas exibem queda nas taxas, mas entre as piores cidades apenas João Pessoa e Santarém têm conseguido reduzir suas taxas.

- Já nas 10 melhores cidades em 2011 foram internadas 1.100 pessoas (2% das 100 cidades e 0,27% no país). Os melhores foram **Taubaté, Praia Grande, São Bernardo do Campo, Suzano, Rio de Janeiro, Bauru, Caxias do Sul, Campinas, Montes Claros e Betim**, sendo que **Caxias do Sul, Rio de Janeiro, Jundiaí e Santos** também têm aparecido constantemente entre os melhores no país.

Ranking da taxa de internação hospitalar por diarreia

(20 melhores e 10 piores cidades 2008-2011)

Melhores				
Municípios	2008	2009	2010	2011
Taubaté	1	3	1	1
Praia Grande	2	1	2	2
São Bernardo do Campo	5	2	3	3
Suzano	3	5	4	4
Rio de Janeiro	7	12	6	5
Bauru	9	9	10	6
Caxias do Sul	19	7	9	7
Campinas	4	6	7	8
Montes Claros	11	11	15	9
Betim	12	16	19	10
Franca	13	14	8	11
Jundiaí	10	4	14	12
Guarujá	23	17	11	13
Pelotas	47	27	34	14
Petrópolis	46	35	50	15
Santos	6	8	5	16
Florianópolis	31	22	13	17
Volta Redonda	37	31	12	18
Itaquaquecetuba	8	21	16	19
Mauá	16	10	20	20

Piores				
Municípios	2008	2009	2010	2011
Maceió	90	88	89	91
João Pessoa	91	91	91	92
Santarém	96	90	92	93
Campina Grande	93	94	94	94
Vitória da Conquista	97	98	96	95
Várzea Grande	83	95	97	96
Belém	99	99	98	97
Anápolis	92	93	99	98
Belford Roxo	94	97	95	99
Ananindeua	100	100	100	100

Internação hospitalar por doenças diarreicas em crianças

O indicador expressa a proporção das internações por diarreias em crianças menores de 5 anos em relação ao número total de internações por diarreia.

Tabela: % internações de crianças menores 5 anos / Total internações por diarreia

Municípios	2008	2009	2010	2011
Jundiá	10,2	6,5	19,3	15,5
Mossoró	16,0	33,8	39,5	15,6
Blumenau	26,4	22,6	25,8	17,6
Várzea Grande	36,2	28,5	28,6	17,7
Caxias do Sul	51,6	41,7	32,9	18,5
São Bernardo do Campo	31,5	40,0	40,5	24,1
Florianópolis	42,9	24,0	46,7	24,4
Campina Grande	40,6	46,4	40,8	24,7
Taubaté	16,7	23,1	14,3	25,0
Volta Redonda	30,8	16,2	34,0	25,5
Porto Alegre	32,1	30,8	37,3	27,6
Londrina	48,6	31,3	31,4	29,3
Franca	52,9	55,7	43,4	31,3
Cuiabá	49,1	37,7	39,9	31,4
Campinas	26,4	28,8	36,9	32,1
Ribeirão Preto	61,5	43,0	44,6	32,9
Ananindeua	50,4	43,6	37,8	33,0
Curitiba	40,3	30,0	34,8	33,5
Joinville	36,5	25,1	36,6	33,6
Santo André	50,6	48,6	39,8	34,5
Santarém	53,3	46,1	48,0	36,3
Bauru	41,7	46,9	41,2	36,6
Rio Branco	52,1	53,3	53,7	36,9
Maringá	40,8	23,2	39,3	37,2
Teresina	44,5	40,4	43,5	38,0
Jaboatão dos Guararapes	32,4	29,7	38,2	38,9
Paulista	40,1	55,7	34,9	40,9
São José do Rio Preto	43,7	51,5	44,5	41,0
Limeira	60,9	57,5	58,7	41,5
São José dos Campos	62,5	30,8	43,8	41,7
Gravatá	59,0	56,8	53,7	41,9
Foz do Iguaçu	66,1	60,6	68,6	42,1
Sorocaba	55,7	41,0	49,5	42,9
Suzano	27,3	40,7	60,0	42,9
Canoas	65,5	57,2	43,0	43,0
Cascavel	32,2	34,4	25,6	43,5

Municípios	2008	2009	2010	2011
Ponta Grossa	56,1	52,4	55,1	44,4
Caucaia	55,7	46,9	50,2	44,6
Serra	77,2	75,4	77,1	45,1
Santos	46,6	32,7	34,0	45,3
Osasco	64,5	43,5	41,4	45,6
São José dos Pinhais	34,2	36,6	60,5	45,8
São Vicente	33,0	41,4	43,5	46,6
Belo Horizonte	60,1	54,7	55,7	46,6
Vila Velha	72,1	63,0	52,7	46,7
Cariacica	77,3	71,4	54,9	48,0
Betim	57,0	63,1	54,9	48,1
Salvador	60,8	49,4	57,5	48,1
Olinda	49,3	51,1	42,2	48,2
Caruaru	62,0	67,0	67,4	48,5
Uberlândia	64,0	66,4	63,4	49,0
Diadema	59,5	59,3	60,3	49,2
Recife	49,8	56,8	51,1	49,3
Guarulhos	54,9	64,8	53,6	50,0
Petrópolis	63,2	48,0	48,9	50,0
Brasília	62,7	52,5	56,8	50,5
Niterói	58,3	57,4	56,4	51,4
Pelotas	56,8	50,0	60,5	51,7
São Paulo	58,6	56,0	54,1	52,0
Piracicaba	36,5	54,4	63,1	52,5
Montes Claros	48,4	36,2	44,2	53,2
Carapicuíba	62,7	49,0	50,6	53,3
Mogi das Cruzes	62,7	55,1	58,2	53,3
São Luís	74,6	67,6	65,1	53,3
Itaquaquecetuba	59,3	58,8	55,4	53,5
Fortaleza	55,0	54,3	57,5	53,7
Anápolis	61,0	49,5	50,7	54,0
Mauá	50,6	44,8	58,4	54,3
São Gonçalo	57,9	48,6	55,3	56,1
Governador Valadares	72,7	68,5	72,6	57,5
Aracaju	71,3	57,7	73,5	58,1
Juiz de Fora	63,1	49,3	60,2	58,2
Vitória	82,4	80,1	59,5	58,5
Rio de Janeiro	65,1	64,8	61,3	58,6
Ribeirão das Neves	67,7	50,5	55,7	58,7
Contagem	73,5	66,7	63,6	59,3
Natal	61,5	54,4	61,8	60,0
Campos dos Goytacazes	57,9	66,6	58,2	60,1
Guarujá	71,9	76,3	66,1	60,4
Goiânia	66,7	61,8	65,5	60,4
Aparecida de Goiânia	66,2	54,0	61,6	60,9
Campo Grande	73,6	66,7	65,3	62,2
Maceió	71,8	71,8	68,7	62,4
Petrolina	79,2	67,1	63,8	62,8
Vitória da Conquista	67,7	69,5	69,0	62,9
Santa Maria	65,9	51,6	64,9	63,7
João Pessoa	67,4	64,5	65,0	64,5
Praia Grande	80,0	50,0	35,7	64,7
Boa Vista	66,8	77,1	73,2	64,8
Belford Roxo	70,8	69,8	66,2	66,6
Uberaba	67,6	65,5	72,1	66,7
São João de Meriti	68,3	74,4	68,1	66,8
Nova Iguaçu	68,6	69,4	67,8	68,1
Manaus	74,8	75,6	75,0	71,1

Municípios	2008	2009	2010	2011
Porto Velho	78,8	75,6	77,9	72,4
Belém	76,5	74,3	76,0	72,7
Feira de Santana	65,4	72,8	72,0	73,3
Macapá	80,6	80,2	77,8	73,5
Juazeiro do Norte	62,4	65,7	73,5	74,1
Duque de Caxias	74,6	71,1	69,8	77,1

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do Ministério da Saúde, DATASUS.

Nota: * (n.º de internações por doenças diarreicas em crianças menores de 5 anos/n.º total de internações por diarreia] * 100)

Destaques:

- Em 2011, em 45% dos municípios analisados mais da metade das internações foi representada por crianças. As 10 cidades com maiores taxas foram **Duque de Caxias (77,1%)**, **Juazeiro do Norte (74,1%)**, **Macapá (73,5%)**, **Feira de Santana (73,3%)**, **Belém (72,7%)**, **Porto Velho (72,4%)**, **Manaus (71,1%)**, **Nova Iguaçu (68,1%)**, **São João de Meriti (66,8%)** e **Uberaba (66,7%)**.
- Em 2011, 138.447 crianças menores de 5 anos foram internadas por diarreia; **28.594** delas nas 100 cidades analisadas, ou seja, 20,7% do total no Brasil. Em 2010 foram 40.439 e em 2009, 37.485 crianças.
- Analisando os números vemos que, nas 100 cidades, o número de crianças internadas por diarreia (28.594) representou 53% do total destas internações no Brasil (54.339).
- Estes resultados reforçam que as crianças são a parcela da população mais vulnerável ao saneamento básico inadequado e às diarreias. Significa que as carências de saneamento atingem não somente a população atual, mas deixam sequelas para o futuro.

Gastos do SUS com internações por diarreias

Custo total* das internações hospitalares por diarreia (em Reais) por 100 000 habitantes / municípios brasileiros mais populosos, 2008-2011

Municípios	2008	2009	2010	2011
Taubaté	908	1.898	1.346	721
Praia Grande	26.446	1.517	2.802	3.009
São Bernardo do Campo	4.507	1.540	3.205	3.566
Rio de Janeiro	6.099	7.025	6.477	4.944
Suzano	3.569	3.617	6.147	5.062
Caxias do Sul	7.029	4.793	7.280	5.218
Bauru	6.594	5.700	9.978	6.268
Jundiaí	6.025	3.670	8.576	7.037
Campinas	7.423	6.384	8.096	7.139
Petrópolis	13.037	15.305	19.769	7.430
Mauá	8.495	5.168	9.022	7.976
Franca	10.593	11.095	10.135	8.058
Santos	4.470	6.459	6.751	8.175
Guarujá	11.422	7.141	7.573	8.238
Niterói	10.756	13.043	10.357	8.295
Montes Claros	8.477	7.986	21.808	8.385
Pelotas	22.015	12.941	17.349	8.451
Volta Redonda	13.188	11.215	6.782	8.465
Itaquaquecetuba	6.141	7.855	11.496	8.843
Sorocaba	11.797	11.083	12.549	9.342

Municípios	2008	2009	2010	2011
Duque de Caxias	34.526	20.823	14.083	9.807
Foz do Iguaçu	19.091	10.844	13.333	9.964
São Vicente	9.540	7.254	12.165	10.413
Betim	8.856	14.560	21.614	10.463
Uberaba	23.368	17.654	20.118	11.055
Feira de Santana	24.882	29.600	21.796	12.062
Londrina	15.044	12.907	13.721	12.147
Natal	23.670	16.946	17.145	12.283
Osasco	6.455	6.320	14.058	12.805
Santo André	12.356	12.064	12.350	13.088
Guarulhos	8.375	10.619	11.852	13.321
Contagem	11.683	12.177	14.617	13.360
Ribeirão das Neves	13.517	17.344	24.596	13.613
Santa Maria	11.471	8.546	15.286	13.808
Gravataí	13.326	9.921	12.639	14.368
Ribeirão Preto	11.336	13.596	19.892	14.501
Canoas	29.215	19.599	17.521	14.536
Maringá	19.629	19.690	19.799	14.597
Salvador	9.295	14.490	15.259	14.618
Cascavel	10.727	9.043	16.442	15.384
São Paulo	12.091	13.754	16.961	15.853
Paulista	21.846	10.940	14.320	16.242
Juiz de Fora	21.402	14.118	23.950	16.319
Mossoró	43.032	22.282	18.232	16.374
Uberlândia	25.640	23.043	28.402	16.419
Diadema	12.999	23.944	24.615	16.606
Serra	29.999	32.420	12.300	16.978
Aracaju	27.408	17.756	19.568	18.044
Rio Branco	39.663	57.950	20.964	18.073
Curitiba	21.998	20.483	19.664	18.335
Campo Grande	31.513	26.003	20.925	18.666
Olinda	27.624	25.971	23.807	18.691
São José do Rio Preto	23.164	13.307	18.848	18.859
Limeira	22.760	20.520	24.555	19.605
Joinville	12.772	37.129	23.848	19.789
Vila Velha	7.138	15.027	14.006	20.449
Mogi das Cruzes	19.180	19.736	26.212	21.046
Piracicaba	23.026	24.502	28.914	21.161
Recife	26.446	32.594	33.155	21.437
São José dos Campos	10.242	6.186	14.784	21.818
Caruaru	39.509	37.046	29.998	21.878
Vitória	32.213	41.766	24.072	23.167
Petrolina	88.712	30.559	29.251	24.417
Brasília	38.031	24.005	29.648	24.785
Cuiabá	28.923	31.147	34.277	25.155
Belo Horizonte	23.740	20.555	28.114	27.848
Cariacica	28.991	31.633	25.904	28.215
São João de Meriti	73.390	43.225	40.153	28.287
Florianópolis	16.861	13.487	13.601	31.338
Porto Alegre	28.006	33.979	36.008	31.854
Blumenau	21.301	26.151	40.606	31.969
São Gonçalo	45.139	35.012	40.408	32.221
São José dos Pinhais	22.389	15.884	50.026	32.263
Carapicuíba	12.864	16.018	22.427	32.526
Ponta Grossa	54.913	40.570	60.588	33.331
Porto Velho	26.444	44.381	39.882	33.821
Governador Valadares	64.521	31.775	38.877	33.908
Macapá	40.360	34.643	32.229	34.455

Municípios	2008	2009	2010	2011
Jaboatão dos Guararapes	72.444	61.717	60.252	36.618
Aparecida de Goiânia	50.036	39.922	64.076	36.732
Campos dos Goytacazes	47.386	49.024	42.078	38.330
Nova Iguaçu	60.488	65.047	59.467	40.438
São Luís	52.117	41.999	51.269	42.574
Goiânia	64.751	53.239	74.812	42.736
Caucaia	55.915	53.371	56.812	50.163
Manaus	42.518	45.614	43.364	51.651
Juazeiro do Norte	141.424	118.355	87.697	53.159
Fortaleza	65.851	60.573	66.022	62.861
Teresina	109.715	109.673	100.745	64.314
Boa Vista	56.702	102.052	67.479	65.849
João Pessoa	106.305	109.654	88.508	79.105
Maceió	76.383	71.885	85.899	80.001
Santarém	116.184	96.612	91.676	82.397
Campina Grande	121.167	118.349	121.708	95.668
Vitória da Conquista	125.726	130.086	133.248	106.414
Várzea Grande	70.234	119.822	155.873	123.960
Belém	167.735	182.145	185.796	131.089
Anápolis	104.143	121.849	193.702	135.477
Belford Roxo	111.001	127.257	124.676	138.375
Ananindeua	315.868	388.762	612.532	314.459

Nota: * custo total = [valor total das internações hospitalares por diarreias/população total]*100.000

Destaques:

- Em 2011, no Brasil, os gastos do SUS com internações por diarreia foi de R\$ 140 milhões. Nas 100 maiores cidades este gasto foi de R\$ 23 milhões, ou seja, 16,4% do total.
- Os municípios que mais gastaram com doenças diarreicas foram, **Ananindeua, Belford Roxo, Anápolis, Belém, Várzea Grande, Vitória da Conquista, Campina Grande, Santarém, Maceió e João Pessoa**. Além destes, **Santarém, Teresina e Várzea Grande** aparecem em três dos quatro anos analisados.
- Os melhores municípios, com os menores gastos, foram **Taubaté, Praia Grande, São Bernardo, do Campo, Rio de Janeiro, Suzano, Caxias do Sul, Bauru, Jundiaí, Campinas e Petrópolis**.
- Enquanto em Ananindeua o gasto total foi de R\$ 314.459,00 por 100 mil habitantes, em Taubaté foi de R\$ 721,00.

Relação entre Índices de Esgotamento Sanitário e Taxas de Internação por Diarreias

Em relação aos índices de população com coleta de esgotos e a proporção de esgotos tratados utilizados neste estudo, consideraram-se os números do SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – ano de 2010.

Índice de Coleta de esgoto, Tratamento (esgoto tratado por água consumida) e taxa de internação por diarreia nos municípios mais populosos, 2010

Município	Índice de população com coleta de esgoto (%)	Proporção de esgoto tratado por água consumida (%)	Taxa Internação por diarreia / 100 mil hab.
Taubaté	94,8	57,65	2,5
Praia Grande	58,4	42,11	5,3
São Bernardo do Campo	88,0	16,97	5,5
Suzano	81,4	51,14	5,7
Santos	100,0	76,76	11,9
Rio de Janeiro	70,1	53,23	15,2
Campinas	83,0	47,37	16,3
Franca	100,0	76,3	16,6
Caxias do Sul	77,8	10,11	17,4
Bauru	97,0	0	19,8
Guarujá	63,7	52,5	20,3
Volta Redonda	94,8	22,22	20,6
Florianópolis	53,9	40,33	21,8
Jundiaí	100,0	88,94	22,4
Montes Claros	95,2	78,07	23,8
Itaquaquecetuba	63,4	3,58	25,8
Vila Velha	20,6	20,64	26,5
Serra	46,3	19,68	26,6
Betim	86,9	17,03	27,0
Mauá	86,8	4,98	27,1
Osasco	74,6	16,64	27,1
Niterói	92,7	92,65	27,3
Guarulhos	79,0	3,04	28,1
São José dos Campos	93,9	44,82	28,3
Paulista	35,3	35,31	28,6
Contagem	95,4	51,35	29,2
Santo André	96,0	33,98	31,2
São Vicente	71,6	57,31	32,5
Salvador	76,0	76,01	34,1
Vitória	60,4	40,76	35,4
Joinville	16,5	15,96	37,1
Gravataí	20,9	20,92	37,2
Londrina	83,8	79,93	37,7
Pelotas	55,6	18,24	37,8
Sorocaba	97,5	93,6	37,8
Campo Grande	60,3	54,15	38,1
Ribeirão Preto	97,8	80,11	38,2
Ribeirão das Neves	73,6	4,82	38,8
Olinda	32,3	32,34	38,9
São Paulo	96,1	54,16	39,1
Canoas	17,2	13,3	39,5
Juiz de Fora	97,0	7,49	39,9
São José do Rio Preto	89,2	89,23	40,2
Cariacica	20,2	14,79	40,7
Cascavel	56,1	56,11	40,9
Duque de Caxias	41,6	4,36	41,4
Natal	32,8	16,92	42,3
Santa Maria	45,6	45,64	42,5
Belo Horizonte	100,0	55,07	44,1

Município	Índice de população com coleta de esgoto (%)	Proporção de esgoto tratado por água consumida (%)	Taxa Internação por diarreia / 100 mil hab.
Petrópolis	74,3	74,34	44,3
Curitiba	93,0	86,27	46,9
Foz do Iguaçu	64,6	64,59	47,2
Uberaba	98,1	53,91	47,3
Mossoró	32,4	32,42	47,7
Limeira	97,0	69,44	51,8
Aracaju	33,6	33,61	55,5
Rio Branco	20,2	20,23	55,9
Feira de Santana	37,4	37,38	56,4
Piracicaba	100,0	33,46	58,7
Governador Valadares	97,3	0	59,5
Mogi das Cruzes	81,1	21,15	62,9
Maringá	85,3	85,31	64,1
Uberlândia	97,3	78,51	67,4
Carapicuíba	68,5	20,71	68,5
Recife	35,2	35,15	69,3
Caruaru	38,2	38,16	70,2
Petrolina	49,7	49,73	75,2
Diadema	96,2	12,29	77,7
Brasília	93,7	64,36	78,2
Macapá	5,6		88,4
Blumenau	3,3	3,28	89,0
Cuiabá	39,9	21,9	89,6
Porto Alegre	87,7	16,36	91,0
São José dos Pinhais	50,0	49,97	99,5
Manaus	21,3	21,28	108,3
Campos dos Goytacazes	41,1	34,24	110,8
Porto Velho	1,5	0	113,9
São João de Meriti	48,7	0	116,2
São Gonçalo	36,8	8,51	118,0
São Luís	45,7	11,34	137,2
Boa Vista	18,7	18,69	150,9
Aparecida de Goiânia	19,5	19,5	161,7
Jaboatão dos Guararapes	6,8	6,83	162,0
Caucaia	29,7	29,65	165,9
Nova Iguaçu	42,0	0,46	170,8
Ponta Grossa	79,0	72,15	172,3
Fortaleza	48,3	48,3	186,1
Goiânia	76,6	64,32	206,5
Maceió	34,4	34,37	230,5
Juazeiro do Norte	22,5	22,47	242,9
João Pessoa	45,1	45,05	246,4
Santarém			265,8
Teresina	15,2	13,86	293,2
Campina Grande	69,1	69,10	341,1
Belford Roxo	39,3	2,21	359,9
Vitória da Conquista	52,1	52,12	386,2
Várzea Grande	13,1	13,14	439,0
Belém	7,7	1,83	505,4
Anápolis	47,0	46,95	520,3
Ananindeua			1802,8

Fonte: elaborado com base nos dados do SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, Ministério das Cidades
Nota: células em branco = sem informação.



Destaques:

- Em 2010, em 60 das 100 cidades analisadas os baixos índices de população com coleta de esgoto foram acompanhados por altas taxas de internação por diarreias.
- Os 10 municípios com melhores índices de população com coleta de esgoto em 2010 foram **Santos, Piracicaba, Jundiaí, Franca, Belo Horizonte** (100% para estes cinco primeiros), **Uberaba** (98,1), **Ribeirão Preto** (97,8%), **Sorocaba** (97,5%), **Uberlândia** (97,3%) e **Governador Valadares** (97,1%). Já os 10 municípios com as piores índices de população com coleta de esgoto em 2010 foram **Ananindeua** e **Santarém** (sem números declarados), **Porto Velho** (1,5%), **Blumenau** (3,3), **Macapá** (5,6%), **Jaboatão dos Guararapes** (6,8%), **Belém** (7,7%), **Várzea Grande** (13,1%), **Teresina** (15,2%) e **Joinville** (16,5%).
- Analisando, então, as 20 melhores cidades em termos de Taxa de Internação por Diarreias vemos que, em média, 78% de população é atendida por Coleta de Esgotos. Já a Taxa média de Internação nas 20 melhores cidades foi de 17,9 casos / 100 mil habitantes.
- Em contrapartida, analisando nas 10 piores cidades por Taxa de Internação por Diarreia, temos, em média, 29% de população atendida por coleta de esgotos. Já a taxa de internação média nestas cidades foi de 516 casos.
- Ou seja, em 2010 nas 10 piores cidades por Taxa de Internação por Diarreia temos 2,7 vezes menos pessoas atendidas com coleta de esgotos e **29** vezes mais casos de internação do que nas 10 melhores cidades.
- Já em 2011, se pegarmos os dados de Taxa de Internação por Diarreias nas 100 maiores **cidades, temos que a média nas 20 melhores cidades foi de 14,6 casos contra 363 casos nas 10 piores cidades.** Significa que a média de internações nas piores cidades foi **25** vezes maior.

Considerações Finais e conclusões:

- Em 2011, no Brasil, **396.048** pessoas foram internadas por diarreia; destas, **138.447** foram crianças menores de 5 anos (**35% do total**). Já nas 100 maiores cidades, **54.339** pessoas foram internadas (**14% do total**) e **28.594** delas foram crianças entre 0 e 5 anos de idade. Significa que as crianças menores de 5 anos representaram **53%** das internações por diarreia nas maiores cidades e **21%** destas internações no Brasil.
- Das **54.339** pessoas internadas por diarreia nas 100 cidades em 2011, cerca de **20 mil (37%)** ocorreram nos 10 municípios com as piores taxas de internação por diarreia (**Ananindeua, Belford Roxo, Anápolis, Belém, Várzea Grande, Vitória da Conquista, Campina Grande, Santarém, João Pessoa e Maceió**). Significa também que **5%** das internações do país se concentraram em apenas 10 cidades.
- Já nas 10 melhores cidades em 2011 foram internadas **1.100** pessoas (**2%** das 100 cidades e **0,27%** no país). Os melhores foram **Taubaté, Praia Grande, São Bernardo do Campo, Suzano, Rio de Janeiro, Bauru, Caxias do Sul, Campinas, Montes Claros e Betim**, sendo



que **Caxias do Sul, Rio de Janeiro, Jundiaí e Santos** também têm aparecido constantemente entre os melhores no país.

- Em **45%** dos 100 municípios analisados mais de **50%** das internações foi de crianças de 0 a 5 anos. As 10 cidades com maiores taxas (internação de crianças X número de internações por diarreia) foram **Duque de Caxias (77,1%), Juazeiro do Norte (74,1%), Macapá (73,5%), Feira de Santana (73,3%), Belém (72,7%), Porto Velho (72,4%), Manaus (71,1%), Nova Iguaçu (68,1%), São João de Meriti (66,8%) e Uberaba (66,7%)**.

Édison Carlos, presidente executivo do Trata Brasil, comenta: *“Os resultados reforçam que as crianças são mesmo a parcela mais vulnerável quando a cidade não avança em saneamento básico, principalmente sofrendo com as diarreias. As carências em água potável e esgotos prejudicam o país agora e deixam sequelas para o futuro.”*

- Em 2011, os gastos do SUS com internações por diarreia no país foi de **R\$ 140 milhões**. Nas 100 maiores cidades este gasto foi de **R\$ 23 milhões**, ou seja, **16,4%** do total. Enquanto em Ananindeua o gasto total foi de R\$ 314.459,00 por 100 mil habitantes, em Taubaté foi de R\$ 721,00.

- Os municípios que mais gastaram com doenças diarreicas foram **Ananindeua, Belford Roxo, Anápolis, Belém, Várzea Grande, Vitória da Conquista, Campina Grande, Santarém, Maceió e João Pessoa**. Além destes, **Santarém, Teresina e Várzea Grande** aparecem em três dos quatro anos analisados. Os melhores municípios, com os menores gastos, foram **Taubaté, Praia Grande, São Bernardo, do Campo, Rio de Janeiro, Suzano, Caxias do Sul, Bauru, Jundiaí, Campinas e Petrópolis**.

- Os 10 municípios com as melhores índices de população com coleta de esgoto em 2010 (dado mais recente do SNIS), foram **Santos, Piracicaba, Jundiaí, Franca, Belo Horizonte, Uberaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, Uberlândia e Governador Valadares**. Já os 10 municípios com as piores índices de população com coleta de esgoto em 2010 foram **Ananindeua e Santarém** (sem números declarados), **Porto Velho, Blumenau, Macapá, Jaboatão dos Guararapes, Belém, Várzea Grande, Teresina e Joinville**.

- Analisando os índices de população com coleta de esgoto em 2010 (dado mais recente do SNIS), o estudo apontou que em **60** das 100 cidades os baixos índices de atendimento resultaram em altas taxas de internação por diarreias. Comprovando esta tese, vemos que nas 20 melhores cidades em Taxa de Internação (média de **17,9 casos / 100 mil habitantes**) tivemos uma média de **78%** de população atendida por Coleta de Esgotos. Em contrapartida, nas 10 piores cidades em Internações por Diarreia (média de **516 casos / 100 mil hab.**), tivemos, em média, somente **29%** de população atendida por coleta de esgotos. Significa que nas 10 cidades piores havia **2,7** vezes menos pessoas atendidas com coleta de esgotos e **29** vezes mais casos de internação do que nas 10 melhores cidades.



- Se pegarmos os dados de 2011, a Taxa média de Internação por Diarreias nas 20 melhores cidades foi de **14,6** casos contra **363** casos nas 10 piores cidades. Significa que a média de internações nas piores cidades foi **25** vezes maior.

- Já se tomarmos o número médio das internações no período 2008-2011 dos municípios com maior abrangência de coleta de esgoto (**39,1 internações/100.000 habitantes**) e a expandirmos para o conjunto dos 100 municípios analisados teríamos, para o ano 2011, um total de **30.403** internações. Como para este ano o total observado foi de 54.339, haveria uma redução de aproximadamente metade das internações (**23.936**).

- Édison Carlos, presidente executivo do Instituto Trata Brasil, comenta: *“Embora seja certo que há vários fatores que influenciam na ocorrência das diarreias, tais como a disponibilidade de água potável, intoxicação alimentar, higiene inadequada, limpeza das caixas d’água, etc., os resultados do estudo mostram que há uma forte relação entre a abrangência do serviço de esgotamento sanitário e o número de internações por diarreia.”* E complementa: *“Infelizmente, o atendimento em saneamento básico ainda divide o Brasil. Cidades bem atendidas em água e esgotos economizam recursos com saúde e seus cidadãos são mais saudáveis, sobretudo as crianças. Enquanto isso, outras cidades gastam muito em internações e condenam seus cidadãos a conviver com mais doenças da água poluída. É uma irresponsabilidade as autoridades, sobretudo os prefeitos, assistirem a isso passivamente, uma vez que são eleitos para levar qualidade de vida às pessoas.”*

ANEXO 1:

1. Caracterização do Perfil de Morbi-Mortalidade: levantamento de dados, construção e análise dos seguintes indicadores

- **‘Taxa de internação hospitalar por doenças diarreicas’** (nº. de internações por diarreia/população total*100.000) (nº/100 mil habitantes)
- **‘Internação por doenças diarreicas em crianças (menores de 5 anos de idade)’** ([nº de internações por doenças diarreicas em crianças menores de 5 anos/nº total de internações por diarreia] * 100) (%).
- **‘Internação por doenças diarreicas em idosos (maiores de 60 anos de idade)’** ([nº de internações por doenças diarreicas em idosos/nº total de internações por diarreia] * 100) (%) (este indicador foi construído somente para o ano de 2011)
- **‘Taxa de mortalidade por doenças diarreicas’** (nº. de óbitos por diarreia/população total*100.000) (nº/100 mil habitantes)’.

2. Caracterização do Quadro de Gastos do SUS: levantamento de dados, construção e análise do indicador **‘gastos com internação por diarreia’** (total de gastos com internação/população total*100.000) (R\$/100 mil habitantes).

3. Caracterização do Esgotamento Sanitário: levantamento de dados e construção dos seguintes indicadores

- **‘Índice de atendimento total de esgoto’** (população atendida com esgotamento sanitário/população total*100) (%).
- **‘Índice de coleta de esgoto’** (volume de esgoto coletado/volume de água consumido – volume de água tratado exportado) (%)
- **‘Índice de tratamento de esgoto’** (volume de esgoto tratado/volume de esgoto coletado + volume de esgoto importado) (%)
- **‘Proporção de Domicílios com Esgotamento Sanitário Inadequado’** ([n.º de domicílios com saneamento inadequado/total de domicílios particulares permanentes] *100) (%) (somente para o ano de 2010). Considerou-se como esgotamento inadequado os domicílios com fossa rudimentar e com destino do esgoto para vala, rio, lago e mar.
- **‘Proporção de domicílios sem banheiro’** ([n.º de domicílios sem banheiro/total de domicílios particulares permanentes] *100) (%) (somente para o ano de 2010).

Os dados para a construção dos indicadores de saúde foram obtidos no Sistema de Informações em Saúde, do Ministério da Saúde (Datasus). Os dados de população, usados na construção das taxas e para a seleção dos maiores municípios a serem estudados, correspondem as estimativas de população em 1º de Julho de cada ano, feitas pelo IBGE, com exceção de 2010, cujos dados são oriundos do censo Demográfico. Os números de domicílios com saneamento inadequado também são oriundos do IBGE, Censo Demográfico 2010. As informações sobre população atendida com esgotamento sanitário, coleta e tratamento do esgoto foram obtidas do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), do Ministério das Cidades.

ANEXO 2:

Quadro 1 – População total estimada nos 100 maiores municípios brasileiros em população de 2011 - 2008-2011

UF	Município	2008	2009	2010	2011
PA	Ananindeua	495.480	505.512	471.980	477.999
GO	Anápolis	331.329	335.960	334.613	338.545
GO	Aparecida de Goiânia	494.919	510.770	455.657	465.093
SE	Aracaju	536.785	544.039	571.149	579.563
SP	Bauru	355.675	359.429	343.937	346.077
PA	Belém	1.424.124	1.437.600	1.393.399	1.402.056
RJ	Belford Roxo	495.694	501.544	469.332	472.008
MG	Belo Horizonte	2.434.642	2.452.617	2.375.151	2.385.640
SC	Blumenau	296.151	299.416	309.011	312.635
RR	Boa Vista	260.930	266.901	284.313	290.741
MG	Betim	429.507	441.748	378.089	383.571
DF	Brasília	2.557.158	2.606.885	2.570.160	2.609.998
PB	Campina Grande	381.422	383.764	385.213	387.644
SP	Campinas	1.056.644	1.064.669	1.080.113	1.090.386

UF	Município	2008	2009	2010	2011
MS	Campo Grande	747.189	755.107	786.797	796.252
RJ	Campos dos Goytacazes	431.839	434.008	463.731	468.087
RS	Canoas	329.903	332.056	323.827	325.189
SP	Carapicuíba	388.532	392.701	369.584	371.502
ES	Cariacica	362.277	365.859	348.738	350.615
PE	Caruaru	294.558	298.501	314.912	319.580
PR	Cascavel	291.747	296.254	286.205	289.340
CE	Caucaia	326.811	334.364	325.441	330.855
RS	Caxias do Sul	405.858	410.166	435.564	441.332
MG	Contagem	617.749	625.393	603.442	608.715
MT	Cuiabá	544.737	550.562	551.098	556.299
PR	Curitiba	1.828.092	1.851.215	1.751.907	1.764.541
SP	Diadema	394.266	397.738	386.089	388.576
RJ	Duque de Caxias	864.392	872.762	855.048	861.158
BA	Feira de Santana	584.497	591.707	556.642	562.466
SC	Florianópolis	402.346	408.161	421.240	427.298
CE	Fortaleza	2.473.614	2.505.552	2.452.185	2.476.589
PR	Foz do Iguaçu	319.189	325.137	256.088	255.900
SP	Franca	327.176	330.938	318.640	321.012
GO	Goiânia	1.265.394	1.281.975	1.302.001	1.318.149
MG	Governador Valadares	261.981	263.274	263.689	264.960
RS	Gravataí	266.230	269.446	255.660	257.428
SP	Guarujá	304.274	308.058	290.752	292.744
SP	Guarulhos	1.279.202	1.299.283	1.221.979	1.233.436
SP	Itaquaquecetuba	351.493	359.253	321.770	325.518
PE	Jaboatão dos Guararapes	678.346	687.688	644.620	649.788
PB	João Pessoa	693.082	702.235	723.515	733.155
SC	Joinville	492.101	497.331	515.288	520.905
CE	Juazeiro do Norte	246.515	249.829	249.939	252.841
MG	Juiz de Fora	520.612	526.706	516.247	520.811
SP	Jundiaí	347.738	349.929	370.126	373.713
SP	Limeira	278.776	281.583	276.022	278.093
PR	Londrina	505.184	510.707	506.701	511.279
AM	Macapá	359.020	366.484	398.204	407.023
AL	Maceió	924.143	936.314	932.748	943.110
AM	Manaus	1.709.010	1.738.641	1.802.014	1.832.424
PR	Maringá	331.412	335.511	357.077	362.329
SP	Mauá	412.753	417.458	417.064	421.184
SP	Mogi das Cruzes	371.372	375.268	387.779	392.196
MG	Montes Claros	358.271	363.227	361.915	366.135
RN	Mossoró	241.645	244.287	259.815	263.344
RN	Natal	798.065	806.203	803.739	810.780
RJ	Niterói	477.912	479.384	487.562	489.720
RJ	Nova Iguaçu	855.500	865.089	796.257	799.047
PE	Olinda	394.850	397.268	377.779	378.538
SP	Osasco	713.066	718.646	666.740	667.826
PE	Paulista	314.302	319.373	300.466	303.401
RS	Pelotas	343.167	345.181	328.275	328.865
PE	Petrolina	276.174	281.851	293.962	299.752
RJ	Petrópolis	312.766	315.119	295.917	296.565
SP	Piracicaba	365.440	368.843	364.571	367.290
PR	Ponta Grossa	311.106	314.681	311.611	314.518
RS	Porto Alegre	1.430.220	1.436.123	1.409.351	1.413.094
RO	Porto Velho	379.186	382.829	428.527	435.732
SP	Praia Grande	244.533	249.551	262.051	267.307

UF	Município	2008	2009	2010	2011
PE	Recife	1.549.980	1.561.659	1.537.704	1.546.516
MG	Ribeirão das Neves	340.033	349.307	296.317	299.729
SP	Ribeirão Preto	558.136	563.107	604.682	612.340
AC	Rio Branco	301.398	305.954	336.038	342.299
RJ	Rio de Janeiro	6.161.047	6.186.710	6.320.446	6.355.949
BA	Salvador	2.948.733	2.998.056	2.675.656	2.693.606
RS	Santa Maria	266.822	268.969	261.031	262.369
PA	Santarém	275.571	276.665	294.580	297.040
SP	Santo André	671.696	673.396	676.407	678.486
SP	Santos	417.518	417.098	419.400	419.509
SP	São Bernardo do Campo	801.580	810.979	765.463	770.253
RJ	São Gonçalo	982.832	991.382	999.728	1.008.065
RJ	São João de Meriti	468.309	469.827	458.673	459.379
SP	São José do Rio Preto	414.272	419.632	408.258	412.076
SP	São José dos Campos	609.229	615.871	629.921	636.876
PR	São José dos Pinhais	272.530	279.297	264.210	268.808
MA	São Luís	986.826	997.098	1.014.837	1.027.430
SP	São Paulo	10.990.249	11.037.593	11.253.503	11.316.119
SP	São Vicente	328.522	330.795	332.445	334.663
ES	Serra	397.226	404.688	409.267	416.029
SP	Sorocaba	576.312	584.313	586.625	593.776
SP	Suzano	279.394	284.356	262.480	265.074
SP	Taubaté	270.918	273.426	278.686	281.336
PI	Teresina	793.915	802.537	814.230	822.364
MG	Uberaba	292.377	296.261	295.988	299.361
MG	Uberlândia	622.441	634.345	604.013	611.904
MT	Várzea Grande	237.925	240.038	252.596	255.449
ES	Vila Velha	407.579	413.548	414.586	419.854
ES	Vitória	317.817	320.156	327.801	330.526
BA	Vitória da Conquista	313.898	318.901	306.866	310.129
RJ	Volta Redonda	259.811	261.403	257.803	259.012

Fonte: IBGE, estimativas de população em 1º de julho de cada ano; IBGE, Censo Demográfico 2010..

Mais informações:

Comunicação – Instituto Trata Brasil

Milena Serro – milena.serro@tratabrasil.org.br – (11) 3021-3143

Renata Silva – renata.silva@trabarasil.org.br – (11) 3021-3143